

SIMBOLOS DO NATAL: O PRESÉPIO

Foi Francisco de Assis, em princípios do séc. XIII, que reproduziu ao vivo o nascimento de Jesus. Foi durante o Inverno de 1223, a seguir a uma inspiração que teve enquanto estava a rezar no eremitério de Greccio. Construiu uma cabana à maneira de estábulo, colocou dentro uma manjedoura, trouxe um boi e um burro pedidos aos habitantes da aldeia e convidou um grupo de pessoas para representarem a cena da adoração dos pastores.

A ideia de reviver o nascimento de Cristo espalhou-se rapidamente por todo o mundo cristão e depressa se passou à utilização das figuras. Nápoles, em finais do sec. XV parece ter sido o primeiro sítio onde o presépio foi preparado com figuras de barro. Porém, só aos olhos dos crentes estas representações e encenações conservam o seu verdadeiro significado.



Paróquia de S. Francisco de Assis MIRA-SINTRA



Sagrada Família de Jesus, Maria e José- Ano B
28 de Dezembro de 2008

“Habite em vós a **palavra de Cristo**, para vos aconselhades uns aos outros” (Col 3,12-21)



De Nazaré poderá vir coisa boa? Assim se manifestavam muitas pessoas importantes, do tempo de Jesus, desconfiando daquela insignificante aldeia. E no entanto foi lá que o Menino Deus quis crescer e vier no seio de uma família.

Apesar da contestação dirigida à generalidade das instituições, a família ainda assim, vai sendo tida em conta na sua importância

Foi entre luzes e sombras que a família se foi afirmando ao longo da história humana. Com honestidade, porém, seremos capazes de reconhecer que a família à semelhança da sociedade no seu todo, acaba por sofrer de algumas debilidades, tais como o consumismo desenfreado, criando-se em cada dia novas necessidades supérfluas que é preciso satisfazer para se ser feliz. Isso traz consigo uma entrega cega ao trabalho, acarretando graves prejuízos. Vemos que nem a

família cristã escapa a este apetite desordenado de prazeres e comodidades. “Passar bem” parece ser a meta do homem moderno, debilitando em si “buscar o bem” como meta que deveria ser para o homem racional. Daí resulta facilmente uma família sem Deus, família onde não há respeito pelo outro e mesmo incapacidade de lutar contra as injustiças do mundo exterior. Mas que teremos nós hoje a aprender com a Família de Nazaré? Antes de mais, poderemos reconhecer nela a centralidade da pessoa de Cristo para quem o mais importante era seguir e cumprir a vontade do Pai. E nada O afastava desse norte da Sua vida como Ele mesmo afirmava: “faço sempre o que é do agrado de Meu Pai”. Esse profundo amor de Cristo a seu Pai, manifestou-o, sobretudo na oração. É possível que esta opção radical por Deus crie tensões e provoque confrontos no seio da própria família. Não se trata porém de algo que Jesus não tenha previsto: “julgais que eu vim estabelecer a Paz na terra?...” (Lc 12,51-53); “um profeta só é desprezado na sua pátria, entre os seus parentes e em sua casa” (Mc 6,1-4); “aquele que fizer a vontade de Deus, esse é que é meu irmão, minha irmã e minha mãe” (Mc 3,32-34).

Esta opção radical por Deus exige, por sua vez, uma dedicação crescente ao homem criado por Deus e destinado a ser Seu filho. Por essa razão o Verbo assumiu a nossa natureza humana, limitada e mortal, escolhendo viver numa sociedade pobre e humilde, como a maioria dos seres humanos. “Fez-se em tudo semelhante ao homem, excepto no pecado”.

Optar por Deus e pelo homem supõe igualmente trabalhar pela formação de uma família universal, em que, guiados pelo nosso Pai, vivamos como irmãos num clima de justiça e amor. Por outras palavras, trata-se de me esforçar para que o meu lar permaneça aberto a outros lares e comunidades, bem como ao mundo próximo ou distante.

Pe. Ângelo de Almeida

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiamirasintra.org

Coordenação: Secretariado;

Livro de Ben-Sirá 3, 3-7, 14-17a

O Senhor enaltece o pai diante dos filhos e assegura os direitos da mãe sobre eles. Quem venera o seu pai obterá o perdão dos pecados, e acumula um tesouro aquele que honra a sua mãe. Quem venera o seu pai há-de alegrar-se nos filhos e, no dia em que orar, será atendido. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem obedece ao Senhor dará descanso à sua mãe. Meu filho, ampara teu pai na velhice e não o desgostes enquanto viver. Ainda que ele perca razão, sê indulgente, e não o desprezes, tu que estás na força da vida. O bem que é feito ao pai não será esquecido e será levado em desconto das tuas faltas.



Salmo Responsorial 127 (128)

FELIZES OS QUE ESPERAM NO SENHOR,
FELIZES OS QUE SEGUEM OS SEUS CAMINHOS



Carta aos Colossenses 3, 12-21

Meus irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos dos sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer, vós também. E, acima de tudo isto, a caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados, em um só corpo, e mostrai-vos agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós com abundância, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria. E, com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes por palavras ou obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas a vossos maridos, como é próprio de membros do Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedecéis em tudo aos vossos pais, pois é agradável em membros do Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

Evangelho segundo S. Lucas 2, 22, 39-40

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei do Senhor: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor» Depois de terem cumprido tudo o que a Lei do Senhor determinava, regressaram à Galileia, à sua cidade de Nazaré. Entretanto, o menino crescia e robustecia-se, enchendo-se de sabedoria, e a graça de Deus estava com Ele.

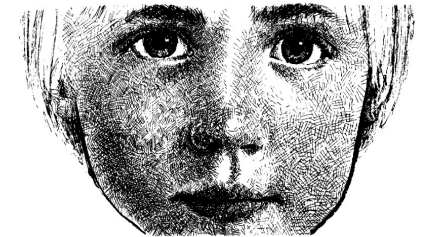
NATAL DO SENHOR

Deus Menino,
não te quero tirar a inocência
enchendo os teus pequenos ouvidos
com grandes problemas.

A avalanche de males que terás de enfrentar,
os jogos de poder em que pretenderão envolver-te,
as ansiedades a esfrangalhar a alma...
Nem imaginas...

Deixa-me, hoje, olhar-te, assim despido e pobre,
assim promessa de gente feliz,
assim pronto para a ternura do colo.

O teu nascer
deu ao mundo a novidade extraordinária
de um Deus que nos ama,
que aceita percorrer a nossa vida.
Não para entrar na pequenez dos nossos horizontes
mas no real drama da condição humana
e o viver inteiramente como dom,
como salvação libertadora.



Menino Deus,
contigo no olhar
este dia terá o
encanto dos infantes do teu reino.
Te louvo
por teres descido hoje a este mundo.

(D. Carlos Azevedo)

COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Peregrinação a Fátima- Peregrinação Nacional a Fátima para celebrar o ano Paulino, dia 25 de Janeiro pelas 8h00. Inscrições no Bar.

D. Manuel Clemente no YouTube- Bispo do Porto dirige mensagem de Natal através das novas tecnologias. Para ler o artigo e visionar a mensagem, consultar:
http://www.agencia.ecclesia.pt/noticia_all.asp?noticiaid=67591&seccaoid=3&tipoid=4.

Missa de Ano Novo- celebra-se dia 1 de Janeiro, pelas 11h30.

Inscrições para o Sacramento do Crisma:

Vai ser constituído um Grupo que irá receber a preparação para o Sacramento do Crisma. Destina-se aos que já superaram a idade da Catequese. Os interessados deverão dar o seu nome e contacto na Secretaria.

Comissão de Festas- cessou as suas actividades, por falta de elementos. Propõe-se a formação de uma Comissão de Festas, para a Festa do Padroeiro em 2009 com inscrições abertas, no Bar da Paróquia e nas casas comerciais de Mira Sintra, até dia 15 de Janeiro de 2009. No dia 16 de Janeiro, 6.ª feira, às 21h, realizar-se-á uma reunião plenária no Salão Paroquial, com os novos membros da Comissão de Festas.